

**Pesquisa em enfermagem: vivências de caminhos e possibilidades****Research in nursing: experiences of paths and possibilities**

DOI:10.34119/bjhrv3n2-018

Recebimento dos originais: 05/02/2020

Aceitação para publicação: 09/03/2020

**Cláudio José de Souza**

Enfermeiro. Pós-Doutor, Doutor e Mestre em Ciências do Cuidado em Saúde pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Professor Adjunto da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF). Professor da Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem Terapia Intensiva pela Faculdade Bezerra de Araújo (FABA). Coordenador da Pós-Graduação em Enfermagem em Terapia Intensiva pela (FABA). Membro do Núcleo de Estudo e Pesquisa em Cidadania e Gerência na Enfermagem – NECIGEN. Endereço: Rua Carius 206, Campo Grande – Rio de Janeiro. RJ. CEP: 23052-180  
E-mail: claudioenfo@gmail.com

**Tania Lyrio**

Enfermeira. Especialista em Educação Profissional na Área de Saúde; Enfermagem. Coordenadora de Estágio da Faculdade Bezerra de Araújo (FABA).  
E-mail: cbatijuca@bezerradearaujo.com.br

**Lucia Helena Silva Corrêa Lourenço**

Enfermeira Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Coordenadora do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Bezerra de Araújo (FABA).  
E-mail: coordenacaoenfermagem@bezerradearaujo.com.br

**Rafael de Carvalho dos Santos**

Enfermeiro. Especialista em Urgência e Emergência e Unidade de Terapia Intensiva pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER). Mestrando em Desenvolvimento Local pela Universidade Augusto Motta (UNISUAM). Docente da Graduação em Enfermagem da Faculdade Bezerra de Araújo (FABA).  
E-mail: santoscbmerj@hotmail.com

**Rafael Antunes da Silva**

Enfermeiro. Especialista em: Enfermagem Obstétrica pela Faculdade Bezerra de Araújo (FABA), Enfermagem Emergência e Terapia Intensiva (Celso Lisboa), Enfermagem do Trabalho (Faculdade Internacional Signorelli). Mestrando em Desenvolvimento Local pela Universidade Augusto Motta (UNISUAM). Docente da Graduação em Enfermagem da Faculdade Bezerra de Araújo (FABA).  
E-mail: rafa.enfo@hotmail.com

**Ana Carla Alves Cruz**

Enfermeira. Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Especialista em: Saúde Pública pela UFF; Especialista em Medicina Tradicional Chinesa (ABACO-PESTALOZZI). Coordenadora do Curso de Pós Graduação em Saúde Estética e Cosmetologia e Práticas Integrativas e Complementares da Faculdade Bezerra de Araújo (FABA). Docente da Graduação em Enfermagem FABA.

E-mail: anacarlacaser@hotmail.com

**Renata Corrêa Bezerra de Araújo**

Enfermeira. Mestre pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense (UFF). Docente da Graduação em Enfermagem da Faculdade Bezerra de Araújo (FABA).

E-mail: renatacbaraujo@hotmail.com

**Thais de Rezende Bessa Guerra**

Enfermeira. Doutora em Ciências Cardiovasculares com ênfase na Psiquiatria Nutricional pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Docente da Graduação em Enfermagem da Faculdade Bezerra de Araújo (FABA).

E-mail: tcrezende34@gmail.com

**RESUMO**

Objetivo: relatar a vivência de um grupo de docentes na organização de evento científico, visando estimular a pesquisa na graduação em enfermagem. Método: Trata-se de um relato da vivência docente em uma instituição particular de saúde no Rio de Janeiro, Brasil, entre os meses de julho e novembro de 2018, utilizando como estratégia a organização e realização de um evento científico. Resultados: a realização do II Simpósio dos Acadêmicos de Enfermagem oportunizou adquirir conhecimentos acerca das competências gerais necessárias ao processo de formação do estudante, por meio do estudo e da prática, tendo a pesquisa como veículo facilitador do processo de ensino- aprendizagem. Conclusão: A experiência de participar do Simpósio oportunizou aos participantes, crescimento acadêmico e profissional, compreendendo que, enquanto docentes podemos nos desafiar e criar novos desafios para os alunos, possibilitando oferecer mais uma forma de crescimento profissional e acadêmico.

**Palavras Chaves:** Estudantes de Enfermagem; Educação Superior; Práticas Interdisciplinares; Prática do Docente de Enfermagem; Educação Baseada em Competências.

**ABSTRACT**

Objective: to report the experience of a group of teachers in the organization of a scientific event, aiming to stimulate research in undergraduate nursing. Method: This is an account of the teaching experience in a private health institution in Rio de Janeiro, Brazil, between the months of July and November 2018, using as a strategy the organization and organization of a scientific event. Results: the holding of the 2nd Symposium of Nursing Academics made it possible to acquire knowledge about the general skills necessary for the student's

training process, through study and practice, with research as a facilitator of the teaching-learning process. Conclusion: The experience of participating in the Symposium provided participants with academic and professional growth, understanding that, as teachers, we can challenge ourselves and create new challenges for students, making it possible to offer another form of professional and academic growth.

**Key words:** Nursing students; College education; Interdisciplinary Practices; Nursing Teacher Practice; Competency-Based Education.

## 1 INTRODUÇÃO

Para se manter reconhecidas dentro do âmbito acadêmico, as Instituições do Ensino Superior (IES) de origem privada, a cada ano, precisam encontrar meios atrativos para manter a saúde econômica e o quadro de colaboradores. Os atrativos permeiam desde a propaganda em diversos meios de comunicação até a manutenção da visibilidade na sociedade na qual se encontra inserida a instituição.

Não obstante, analisa-se que, em algumas IES privadas, as atividades de pesquisa são descontinuadas. Na maioria das vezes são desenvolvidas quando o docente investe em sua formação de forma *stricto sensu*. Apenas mais raramente são realizadas para auxiliar os estudantes a cumprir a exigência de apresentar um trabalho científico como conclusão do curso.

Porém, existem instituições que além de manter a saúde econômica, investem na qualidade do ensino, procurando transpor as barreiras que dificultam a realização de pesquisas acadêmicas. A Faculdade Bezerra de Araújo (FABA) é uma delas. Localizada na Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro, vem fazendo parcerias e ao mesmo tempo incentivando novas metodologias, em busca de oferecer melhor formação a seus ingressantes.

Entre as suas parcerias, em 2017, a FABA transcendeu as atividades acadêmicas, e celebrou convênio de intercâmbio estudantil com a Universidade do Porto, em Portugal, contemplando os cinco cursos de graduação – Enfermagem, Nutrição, Farmácia, Fisioterapia e Educação Física. O Centro de Formação Profissional Bezerra de Araújo (CFPBA), entidade mantedora da Faba, reafirma seu compromisso de formar profissionais críticos e reflexivos capazes de oferecer uma assistência de qualidade.

Quanto às possibilidades, a diretora Professora Maria Jose Bezerra de Araujo, procura impulsionar seus colaboradores a buscarem alternativas que possibilitem oferecer

oportunidades e inserir e os acadêmicos de forma igualitária às demais instituições de ensino do estado. Para viabilizar esta proposta, foi designado um grupo de professores voltado a dar maior visibilidade para a pesquisa científica. Não poderia mais ser somente um item obrigatório para concluir o bacharelado a pesquisa precisava ser um meio de investigação sistemática capaz de agregar valores e conhecimentos que, pelo método científico podem ser comunicáveis e verificáveis.<sup>1</sup>

Para os docentes, pesquisar é uma maneira de exercitar e educar a mente dos acadêmicos para organizar e construir ideias, possibilitando por meio do pensamento crítico e reflexivo, tanto aperfeiçoar habilidades, como também ajudar que o estudante vislumbre outros estágios da vida profissional, seja em *lato ou stricto sensu*. É preciso acreditar que por estímulo da iniciação científica, os acadêmicos estejam preparados para olhar com criticidade as atividades delegadas em seu processo de formação, seja em sala de aula, seja no estágio prático, transformando as questões do dia a dia em objeto de pesquisa científica.<sup>2</sup>

Mediante estas certezas, vislumbrou-se a oportunidade de oferecer a um grupo de acadêmicos específico do quarto período do Curso de Enfermagem, a oportunidade de organizar e realizar o II Simpósio dos Acadêmicos de Enfermagem da FABA.

Diante do exposto, o objetivo deste artigo foi relatar a vivência de um grupo de docentes na organização de evento científico, visando estimular a pesquisa na graduação em enfermagem.

## **2 METODOLOGIA**

Trata-se de relato da vivência docente sobre a organização de um evento científico buscando o estímulo à pesquisa na graduação em enfermagem em uma instituição particular de saúde no Rio de Janeiro, Brasil, entre os meses de agosto e novembro de 2018.

## **3 A INSTITUIÇÃO**

A experiência foi desenvolvida no âmbito de várias disciplinas do curso de graduação de enfermagem da Faba. A instituição está localizada no bairro de Campo Grande, na Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro. Além do curso de enfermagem, dos outros já citados, oferece vários cursos de especialização *lato sensu*. Em 2017, concretizou sua primeira parceira da mobilidade acadêmica internacional, celebrada com a Universidade do Porto – Portugal. Neste bairro também funciona o Colégio Bezerra de Araújo (CBA), da mesma mantenedora, que oferta cursos de nível médio e profissionalizantes.

O ensino de graduação em enfermagem tem formação generalista e com duração de cinco anos, atendendo às leis da educação em enfermagem. Para o acadêmico, implica na aquisição de conhecimentos e no desenvolvimento de competências e habilidades durante a sua formação. Dentre as competências técnico-científicas, ético-políticas e sócio educativas a serem desenvolvidas, o Projeto Político Pedagógico, além de formar o graduando para atuar profissionalmente, compreendendo a natureza humana em suas dimensões, expressões e fases evolutivas, também procura estimular o desenvolvimento de habilidades incorporáveis à arte do cuidar como instrumento de interpretação profissional. Visa com isso, também, que o acadêmico possa reconhecer a nova estrutura e formas de organização social, suas transformações e expressões, e compreender a política de saúde no contexto das políticas sociais, entre outras habilidades.

Outrossim, estimular ao estudante universitário a possibilidade de, em um futuro próximo tornar-se cientista social, agregando valores à ciência da enfermagem não somente na instância do fazer, mas, também como o fazer nas melhores evidências científicas.

#### **4 A EXPERIÊNCIA**

Esta ideia vem de um projeto sequencial idealizado pelos coordenadores das disciplinas Pesquisa I e Educação em Enfermagem, que, no primeiro semestre orientaram os acadêmicos de enfermagem a realizarem o I Simpósio dos Acadêmicos de Enfermagem da Faba, que abordou diversas instâncias de gerenciamento na profissão. Na percepção dos coordenadores, o evento teve excelente aceitabilidade pela comunidade acadêmica da instituição. Participaram das mesas duas acadêmicas da Faba que haviam concluído o intercâmbio em Portugal e três acadêmicas de enfermagem da Universidade do Porto, que estavam chegando para o intercâmbio. Este resultado foi o motivador para realização do II Simpósio intitulado: *Desvelando o caminho desconhecido da pesquisa*.

Este segundo simpósio teve duas vertentes: primeiro, buscava sensibilizar os acadêmicos dos diversos períodos, inclusive os calouros, quanto às possibilidades de pesquisa em enfermagem; em segundo, pretendia divulgar as experiências do intercâmbio, tanto das acadêmicas da Faba, quanto das vindas da Universidade do Porto. Também visava estimular os demais acadêmicos a participarem do processo seletivo em busca de uma bolsa de estudos, focando no intercâmbio internacional um estímulo a mobilidade acadêmica.

**5 A PROPOSTA**

Devido à experiência do I Simpósio, os dois coordenadores das disciplinas Pesquisa I e Educação em Enfermagem, com base na avaliação do evento anterior traçaram o roteiro de atividades. Primeiramente, foi elaborado documento oficializando o evento junto à Coordenação do Curso de Graduação de Enfermagem e ao Diretor Acadêmico da Faba.

Mediante a aquiescência, foi realizada a primeira reunião a fim de decidir a programação previa e o envio das cartas convite aos palestrantes. Neste evento, procurou-se dar espaço aos docentes da instituição que estão cursando a modalidade *stricto sensu* e alunos que por excelência desenvolveram pesquisa na graduação. Na reunião subsequente, a programação foi aprovada.

Em seguida, os coordenadores das disciplinas realizaram reuniões com os acadêmicos do quarto período para composição das comissões do evento: divulgação, secretaria (inscrição), logística (*coffee break*; ornamentação) e tesouraria. Após a definição das comissões, elaborou-se um roteiro de reuniões periódicas a fim de ter ciência do que se tinha avançado em relação às atividades propostas.

Para registrar visualmente o evento, foi criado um logotipo, pela comissão de divulgação, cujo conceito enfatizou, principalmente a mobilidade acadêmica entre Brasil e Portugal. O logotipo foi aprovado em reunião.

Figura 1. Logotipo do II Simpósio dos Acadêmicos de Enfermagem. FABA. Rio de Janeiro, Brasil, 2018.



## **6 A PROPOSTA INTERDISCIPLINAR**

O II Simpósio contou com a colaboração de mais duas disciplinas da grade do curso de enfermagem: Saúde do Trabalhador e Gerência em Enfermagem. Este fato contribuiu para o avanço de tornar o evento algo mais generalizado no Curso, extrapolando os limites das duas disciplinas.

A proposta, então, avançou. No II Simpósio, e como uma maneira de avaliação conjunta das duas primeiras disciplinas, os alunos teriam que apresentar um trabalho na modalidade *ê-poster*. Procurou-se então fazer uma interseção dos conteúdos das disciplinas Pesquisa I, Educação em Enfermagem e Saúde do Trabalhador. A docente coordenadora da disciplina Gerência em Enfermagem propôs um seminário que abordasse os diversos tipos de ferramentas gerenciais na enfermagem. Foi uma atividade para os alunos do oitavo período, considerada positiva porque estão em fase de elaboração do trabalho de conclusão de curso.

As atividades dos II Simpósio dos acadêmicos de Enfermagem: *Desvelando o caminho desconhecido da pesquisa*, permitiu que todos pudessem conhecer o objetivo da ciência, a qual é definida por um sistema de aquisição de conhecimento de forma sistemática e metódica, e um corpo de conhecimentos organizados fruto da aplicação de método científico por meio da pesquisa.<sup>3</sup>

Além disso, por meio das várias apresentações com diferentes temáticas, possibilitou-se o entendimento do objetivo do evento acerca da ciência da enfermagem. Como “ciência do cuidar”, é fundamental que nossas pesquisas possam analisar criticamente as bases epistemológicas da produção de conhecimento disponibilizadas pela profissão no sentido de defender o rigor científico e sua proficuidade social. Isso procurando despertar nestes neófitos “pesquisadores” a reflexão filosófica sobre o que é cuidado, cuidado humano e cuidado de saúde e por fim o que é cuidado de Enfermagem.<sup>4</sup>

## **7 OS DESAFIOS E AS ESTRATÉGIAS**

Apesar de os dois coordenadores das disciplinas Pesquisa I e Educação em Enfermagem já terem experiência prévia na organização de um evento que integrou as três turmas do quarto de período de enfermagem não foi fácil a realização deste. Contudo, pela experiência anterior, alguns cuidados foram intensificados para que tudo pudesse transcorrer dentro do esperado. A estratégia utilizada foi à realização de reuniões periódicas

com os líderes das comissões e das turmas, além da execução de relatórios parciais das atividades executadas.

Contudo, como qualquer processo organizativo os desafios se fizeram presentes principalmente em relação os estilos de liderança. Porém, quando os conflitos se fizeram presentes os coordenadores intervieram ressaltando o objetivo geral do evento, que além de promover uma atividade que possibilitasse visibilidade à enfermagem na instituição, era uma forma de que os alunos, paralelamente, pudessem estar desenvolvendo algumas competências gerais preconizadas nas diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação de enfermagem. Sendo elas: *atenção à saúde; tomada de decisões; comunicação; liderança; administração e gerenciamento e a educação permanente.* <sup>5</sup>

## **8 A CONCRETIZAÇÃO DO EVENTO**

O Simpósio foi realizado no dia 10 de novembro de 2018, e teve 137 participantes inscritos.

Para iniciar o ciclo de palestras o primeiro palestrante procurou sensibilizar o público com o curta metragem *Piper*,<sup>6</sup> cuja mensagem principal é fazer compreender que parte do sucesso acadêmico e profissional depende muito mais do aluno do que do corpo docente. O curta metragem, ainda ensina que é preciso superar os medos e as limitações, para transcender na maneira de ver o mundo e compreender que este está aberto a novas possibilidades. Após a sensibilização, o palestrante teve como propósito traçar uma linha temporal que vai o início da sua graduação até a conclusão do doutorado, pontuando que durante a caminhada é preciso traçar e renovar os objetivos. Além disso, apontou que é possível alcançar o objetivo desejado quando se tem *persistência*.

A segunda palestrante apresentou o relatório da sua pesquisa no curso de doutorado - A implementação do modelo Assistencial *Primary Nursing* adaptado ao Centro de Terapia Intensiva. Ressaltou que é possível adaptar métodos previamente reconhecidos à uma instituição pública.

Finalizando o período da manhã, houve a Mesa Redonda: Relato de Experiência sobre o Intercâmbio Brasil x Portugal. O moderador procurou dar destaque à experiência de intercâmbio das duas acadêmicas da Faba que retornavam de Portugal e das três acadêmicas da Universidade do Porto, que estavam chegando. Estas fizeram breve relato sobre o processo seletivo, as principais dificuldades encontradas; a receptividade e o aprendizado que a mobilidade acadêmica possibilitou.

Acredita-se, que esta palestra foi uma das mais esperadas, devido às inúmeras perguntas enviadas da plateia, sobre as diferenças no ensino de enfermagem entre Portugal e Brasil.

À tarde, a primeira palestra contou com a apresentação a pesquisa em andamento em um curso de doutorado intitulada: *A importância da pesquisa científica no combate a Leishmaniose visceral – abordagem da doença, tratamento e diagnóstico*. O destaque esteve nos fatos que se trata de pesquisa experimental, com animais cobaia, e seus aspectos éticos e legais.

O próximo palestrante, também apresentou uma pesquisa experimental, com o relatório final sobre o *Uso de pele de Rã na construção de cobertura para feridas infectadas*. Mais uma vez foram destacados os aspectos éticos e legais envolvidos.

Para finalizar o ciclo de palestras, uma aluna do curso técnico em radiologia do Colégio Bezerra de Araujo, apresentou seu trabalho de conclusão de curso, desenvolvido junto a um grupo de pesquisa, chamado: *Aplicativo Puller para dispositivos móveis: auxílio ao aprendizado sobre proteção radiológica*. O trabalho foi premiado em um evento internacional no estado de Goiás.

Para finalizar o dia, foram apresentados os trabalhos na modalidade *ê-poster* dos acadêmicos de enfermagem do quarto período das Disciplinas: Pesquisa I; Educação em Enfermagem e Saúde do Trabalhador e dos Acadêmicos do oitavo período da Disciplina de Gerência. Momento de considerável troca de experiência e informações.

Entende-se que não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. São fazeres indissociável e que se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino continuo, buscando e repercurando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquisa para constatar, constatando, intervenho. intervindo educo e me educo. Pesquisa para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade.<sup>7:30-31</sup>

## **9 CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DE ENFERMAGEM**

Organizar e realizar um evento que envolve três turmas, com quase cento e vinte acadêmicos não é tarefa fácil, é desafio. Porém, acredita-se que quando os acadêmicos conseguem compreender/assimilar a proposta, o resultado é gratificante.

Durante a caminhada, ajustou-se o caminho evitando o descaminho e encarou-se os desafios como forma de crescimento para todo o grupo envolvido. Todos ganharam: a

instituição, o corpo docente e o corpo discente os palestrantes. Momento único. Momento de interação acadêmica em prol da disseminação das pesquisas.

Foi um evento científico com atividades de responsabilidade social, porque foi solicitado aos participantes somente um quilograma de alimento não perecível a ser doado à instituição de caridade vinculada a faculdade como forma de ingresso. Ademais, toda a sobra de alimentos, em consenso total dos acadêmicos organizadores do evento foi doada à população de rua que fica próxima à instituição.

O sentimento de dever cumprido, após breve reunião com as comissões acerca da avaliação do evento, foi muito positivo e teve satisfação total dos envolvidos. Isto é uma proposta semestral, que já tem raízes. Por isso, os coordenadores das disciplinas já estão preparando o III Simpósio dos Acadêmicos de Enfermagem, a ser realizado no primeiro semestre de 2019.

## **10 CONCLUSÃO**

A presente vivência oportunizou o crescimento acadêmico e profissional, compreendendo que, enquanto docentes podemos tanto nos desafiar quanto levar novos desafios aos nossos alunos, possibilitando maneira diferente de crescimento profissional e acadêmico.

## **REFERÊNCIAS**

Castro MCA. O Papel da pesquisa na formação no aluno da Graduação. Fundação de Desenvolvimento Tecnológico do Cariri; 2011.

Araújo AML, Morais HCC, Vasconcelos HCA, Rabelo JC, Santos RXL, Holanda RE. A pesquisa científica na graduação em enfermagem e sua importância na formação profissional. Rev enferm UFPE on line.[Internet]. 2015; 9(9):9180. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/10716/11800>

Ferreira MA. O clássico e o emergente: desafios da produção, da divulgação e da utilização do conhecimento da Enfermagem. Rev Bras Enferm. 2013;66(esp):45-50. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v66nspe/v66nspea06.pdf>

Pires DEP. Transformações necessárias para o avanço da Enfermagem como ciência do cuidar. Rev Bras Enferm. 2013;66(esp):39-44. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v66nspe/v66nspea05.pdf>

Brasil. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução n° 3 de 7 de novembro de 2001, diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em enfermagem. Diário Oficial União, 9 de nov. 2001; Seção: 37.

Barillaro. Piper Video. [Video file]. 2016, June, 17. [Cited 2018 November 13] [6min:27seg.] Available from: <https://www.youtube.com/watch?v=lkQTe0Wdo2k>

Freire P. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 43<sup>a</sup> ed. São Paulo: Paz e Terra; 2011.